Director:

Manoel D. de Carvalho

Collaboradores
diversos

ARAZÃO

— ORGAN POPULAR —

Publicação tri-mensal

ASSIGNATURA

Anno 83000

Semestre 43000

Numero avulso 200

Das almas grandes...

O governo catharinense propoz em principios do corrente anno ao governo federal a construcção do porto de S. Francisco, tendo em vista promover a expansão economica de S. Catharina e de que resultaria, concomitantemente, o augmento das rendas estaduais.

Até ahí nada mais natural. Achanço-se o governo do Estado confiado a um politico que deseja trabalhar pela sua terra, correspondendo ás aspirações do povo que o elegeu num momento excepcionalissimo, não é de admirar que o dr. Hercilio Luz avente idéas e as queira tornar effectivas no sentido de fomentar o desenvolvimentto da circumscripção cujos negocios administrativos lhe cabe gerir.

A um homem que assume o governo de seu Estado e que leva para esse governo um vasto programma, parece que ninguem por mais systematicamente opposicionista que fosse, opporia obstaculos ou pretenderia tecer intrigas com fins meramente pessoas.

Entretanto, a proposta do governo catharinense acaba de ter os commentarios de um *correspondente* da "Rua", vespertino que se publica no Rio, — commentarios desfavoraveis ás intenções do nosso governo, não porque haja nellas desvantagens economicas, mas porque venham proteger... interesses allemães, como se o dr. Hercilio Luz se prestasse a servir de intermediario commercial de firmas inimigas, a exemplo de alguns *patriotas* que se tornaram millionarios á custa da guerra, negociando com mercadorias compradas a allemães.

As obras de melhoramentos do porto desta cidade são inadiaveis. Uma só firma commercial do norte do Estado enfeixou em suas mãos, por assim dizer, a exportação desta zona, em grande detrimento das readas estaduais, que poderiam ser quasi o duplo do que são, e por isso mesmo o problema está pedindo uma solução immediata. A linha S. Francisco já tem em trafego 460 kilometros de estrada e é absolutamente impossivel continuarmos desapparelhados como ha quatro ou cinco annos atraz, sendo o nosso porto o entreposto forçado do *hinterland* servido por aquella via-ferrea.

Essa região é uma das mais ricas do Estado e onde se encontram as immensas florestas de *Araucaria brasiliensis* e *Ilex paraguayensis*, estando affluindo para ali industriaes que a desejam explorar.

Dois ou tres armazens nesta cidade não bastam para comportar essa produção que já se vae congestionando ao longo da linha, não só por falta de carros com que lucha a S. Paulo-Rio Grande, cujo problema, aliás, poderá ser facilmente solucionado pela poderosa companhia, — como tambem porque os proprietarios desses armazens não aceitam taes mercadorias, dando preferéncia ás suas, que já são em grande quantidade, a ponto de por vezes obstruirmos o tansito nas proximidades dos trapiches, com madeiras, nós de pinho e barricas de herva matte.

Por ahí, conclue-se o interesse que poderá ter o governo de S. Catharina em propôr ao governo federal a construcção do porto de São Francisco, ou

que o mesmo governo federal o construa, não o deixando desaproveitado como tem sido aqui.

E' de um problema como este, que um anonymo, naturalmente interessado, vem tratar sob um ponto de vista tão estreito, fazendo accusações perversas e miseraveis áquelles que em beneficio da população de um Estado, lhe contrariam nas suas explorações mercantis...

A «Republica» deu uma resposta cabal ás paspalhices desse *patriota*, e mais adiante transcrevemos o brilhante artigo da nossa collega de Florianopolis. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

Aldo Luz

Repercutio dolorosamente nesta cidade, a noticia do passamento no dia 2 do corrente, no Rio de Janeiro, do nosso distincto e estimado coestadano sr. Aldo Luz, dilecto filho do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, honrado governador de S. Catharina, que vinha occupando com verdadeira dedicacão e talento o cargo de official de gabinete da secretaria do Interior e Justiça do Estado.

Quem, como nós, conheceu na pessoa do joven e esperançoso catharinense, o typo mais perfeito de athleta, reunido áquella incomparavel robustez um coração de amigo bondoso e prestativo, jamais poderia imaginar que a morte traiçoeira viesse fazer Aldo Luz tombar aos 22 annos de idade, justamente quando a vida lhe apparecia cheia de esperanças e quando iniciava a sua carreira, prestando ao seu estado natal, os seus melhores esforços em favor do seu engrandecimento.

As innumeradas manifestações de pesar que vem recebendo o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, não só de S. Catharina, como de todo o paiz, pelo grande golpe que acaba de soffrer com o fallecimento de seu querido filho Aldo, bem demonstram a estima em que é tido s. ex. e exma. familia, que vêm em todas essas carinhosas provas de sentimento, um conforto sincero á pungente dor que curtem neste momento.

A „Razão“, apresenta respeitosamente ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz e a sua exma. familia, sinceras condolencias pela morte do inditoso Aldo Luz, e deseja paz á sua alma.

O Conselho Municipal desta cidade, telegraphou ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz apresentando pesames, e na acta da sessão dessa edilidade, realisada no dia 12 do corrente, foi consignado um voto de pesar pelo passamento de Aldo Luz.

ADVOGADO

Dr. J. D. Faustino da Silva

Acceita causas cives e commerciaes

Escrptorio:

Rua dos Carijós n. 2

O PORTO DE S. FRANCISCO

Um artigo d'A RUA, tendencioso e perfido

Santa Catharina e seu governo não fazem questão de construir esse porto, mas exigem a sua inadiavel construcção, podendo realisal-a, se o governo federal não preferir fazel-a.

São „profiteurs de la guerre“ os que accusaram o Governo do Estado de servir interesses allemães, querendo construir o porto de São Francisco

(Da „Republica“, de 6 de Maio de 1919)

A «Rua», diario vespertino da Capital Federal, publicou a 30 de Abril p. findo um artigo tendencioso sobre a proposta do Governo do Estado, feita a 17 de Fevereiro ultimo, para a construcção do porto de S. Francisco.

Esse editorial está assignado por um pseudo *correspondente* local e é uma manobra de interessados commerciaes e politicos, que não desejam a construcção d'aquelle porto para continuarem o monopolio quasi exclusivo da sua exploração, com prejuizo dos Governos Federal, Estadual e da população local.

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, estadista moderno, não pode deixar de se interessar por todos os melhoramentos que importem na emancipação economica e transformacão da nossa vida commercil, visando uma maior expansão á exportação, augmento de bem estar para os lavradores e industriaes.

Ter alli aquella riqueza aniquilada, attestado da incuria do homem brasileiro, desaproveitados portos e estradas de ferro de um modo inqualificavel, favorecendo, por outro lado, a ganancia de especuladores sem escrupulos, é coisa que um espirito nobre, patriotico e adiantado como o do eminente Dr. Hercilio Luz, não pode admitir e d'ahi a sua iniciativa, procurando remediar um mal extraordinario com proveito para a sua terra e para todo o Brasil.

S. Exa. é um trabalhador incomparavel e não se poupa a sacrificios e d'ahi a sua iniciativa.

Entretanto devemos claramente declarar que o GOVERNADOR DO ESTADO NÃO FAZ QUESTÃO DE CONSTRUIR O PORTO DE S. FRANCISCO e sim de que elle se constrúa, desde que o Governo Federal queira pôr mãos á obra, solicitando os necessarios creditos.

Não tem outro objectivo o Governo, se não de que o porto seja uma realidade, technica e materialmente construido.

Tanto melhor para o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz que o Governo Federal deseje construir esse porto; seria isso uma enorme felicidade para este Estado, pois precisamos de obras publicas de alcance economico.

Se, porém, surgirem difficuldades, se o Congresso negar as verbas, se houver discussões protelatorias, se mesmo a União não quizer fazer, o Estado de Santa Catharina, a quem mais de perto interessa aquella porto, deseja construí-lo e está em condições de realizar essa

grande obra com seus proprios recursos.

Façam-n'o, mas se não podem, se não têm meios, deixem que o Estado realise essa grande aspiração de todos os Catharineses conscientes.

Santa Catharina sabe governar-se e tem consciencia dos proprios interesses, como todo Povo digno da Liberdade.

Esta é a questão e a trazemos a publico para que os nossos patricios nos julguem com justiça e imparcialmente.

A perfida insinuação de que o governo estadual agiu em beneficio de interesses allemães é uma *blague* infantil e idiota, primeiro, porque nunca contractaria obras com o inimigo; segundo, porque os banqueiros do Estado foram sempre inglezes e francezes, as conhecidissimas casas Louis Dreyfus & Cia., de Paris, e Erlangres, de Londres.

Papalvos intrigantes, beocios no manejo da sciencia de Machiavel é que podem ter levantado uma balla de essas, potoca facil de varar no ventre com um piparote ou um golpe ferino de Mallat.

Ahi fica a explicação sobre o porto de S. Francisco para que corra mundo e para que todos saibam a limpidez de intenções do honesto e patriotico Governo do Exmo. Sr. dr. Hercilio Luz.

Melhor, porém, que qualquer argumento nosso, pode explicar o movimento de S. Exa. a opinião da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que foi enviada a S. Exa. pelo Exmo. Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, illustre ministro da Viação e Obras Publicas:

Eis o que diz a Inspectoria:

«O porto de S. Francisco merece, de facto, a attenção da União pela segurança do seu ancoradouro, pela profundidade dos seus canaes. Sua posição em relação ás linhas ferreas de grande penetração, que chegam até o Paraguay, é privilegiada, e facilmente esse porto pôde ser o escoadouro de toda a parte Norte do Estado por uma ligação de estradas convenientemente feita. Acresce que esse porto se presta ao estabelecimento de uma base naval, segundo a opinião que temos ouvido a competentes. A idéa da organização de um projecto de melhoramentos n'aquella zona, o qual parece não ser de custo exagerado, é pois, uma idéa aproveitavel».

Esta douta opinião de Repartição Federal competente satisfaz nos nossos intuitos de catharineses e explica melhor que qualquer commentario a necessidade e a urgencia do Porto de S. Francisco, tão sabiamente pleiteado pelo governo do eminente Sr. Dr. Hercilio Luz.

Os *profiteurs de la guerre* perdem o seu tempo com falsas intrigas.

Nascimento

Nasceu na vizinha cidade de Joinville, no dia 11 do fluente, uma galante menina, filha do distincto e estimado sr. Carlos da Costa Pereira, intelligente escrivão da Mesa de Rendas Estaduaes desta cidade, e de sua exma. esposa sra. d. Amanda Horstmann da Costa Pereira, achando-se em festa o lar desse nosso illustre amigo, por esse feliz acontecimento.

Ao nosso brilhante collaborador sr. Carlos Pereira e a sua exma. esposa, apresentamos cordialissimas felicitações, desejando á sua querida Sylvia, um futuro venturoso.

A Conferencia da Paz

Entrega do tratado aos delegados allemães

Realizou-se a 7 do corrente, em Versailles, a cerimonia da entrega do tratado de paz aos delegados allemães. O acto teve lugar no salão de jantar do palacio Trianon, sob a presidencia do ministro Clemenceau, que sentara á meza ladeado pelo presidente Wilson, ministro Lloyd George, delegados inglezes, norte-americanos e francezes, inclusive o marechal Foch, occupando os demais lugares os plenipotenciarios da Italia, Belgica, Brasil, Grecia, Japão, Portugal, Servia, Rumania, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slovaquia, China, Sião, Panamá, Cuba, Guatemala, Nicaragua, Haiti e Honduras. De frente a Clemenceau, ficavam os delegados allemães, sob a chefia do barão von Brockdorff Rantzau. A's mesas collocadas junto ás paredes cobertas de espelho, á direita do salão, sentaram 45 jornalistas aliados e 5 allemães.

Aberta a sessão, Clemenceau pronunciou, no meio do maior silencio, uma pequena allocução em que resumira os termos do tratado. Após, o secretario geral da Conferencia procedeu á leitura do tratado, entregando-o em seguida ao conde Rantzau. Este respondeu aos aliados.

O tratado contem 75.000 palavras, formando um grosso volume, com o titulo principal — «Condições da Paz», — e está dividido em 15 secções, que representam o resultado do trabalho conjuncto de mais de 1.000 peritos versados nos assumptos a que o tratado se refere. Esses peritos trabalharam continuamente desde 18 de Janeiro do corrente anno e para o darem á publicidade os membros do «comité» de elaboração gastaram duas semanas, trabalhando dia e noite, sem descanso.

Damos a seguir, a synopse do tratado, segundo a United Press:

«A Allemanha, de accordo com as clausulas do tratado entrega a Alsacia-Lorena á França, aceita a internacionalização do valle de Saar, temporariamente, e a de Dantzig, permanentemente. Concorde com as modificações territoriaes em favor da Belgica, Dinamarca e no este da Prussia, cede a maior parte de norte da Silezia á Polonia e renuncia todos os seus direitos politicos e territoriaes no exterior da Europa, quanto aos seus proprios territorios ou aquelles pertencentes aos seus aliados, mais especialmente com referencia a Marrocos, Egypto, Sião, Lyberia e Shantunga. A Allemanha reconhece tambem a total independencia da Austria-Allema, da Tcheco-Slovaquia e da Polonia.

O seu exercito ficará reduzido a ... 100.000 homens, inclusive os officiaes; a conscripção militar em seus territorios fica permanentemente abolida; todos os fortes a cincoenta kilometros a este do Reno terão que ser arrasados; e toda a importação e exportação e quasi toda a producção de material de guerra, em territorio allemão terá que cessar permanentemente. Terá que contiuar a occupação militar dos aliados em em certas partes da Allemanha, até que seja feita a reparação por esta devida, porém, esta occupação será reduzida ao termo de cada periodo de tres a cinco annos se a Allemanha estiver cumprindo as suas obrigações. Qualquer violação por parte da Allemanha das condições á cerca da zona de 50 kilometros a este do Reno, será considerada como um acto de guerra por parte da Allemanha.

A esquadra allemã ficará reduzida á seis vasos de guerra, seis cruzadores ligeiros e 12 torpedeiros, sem nenhum submarino, e um pessoal de não mais de 15.000 homens. Todos os outros vasos da esquadra allemã terão que ser, ou entregues aos aliados ou destruidos. A Allemanha fica prohibida de cons-

truir fortes que dominem o Baltico terá que demolir Helligoland, abrir o canal de Kiel á navegação de todas as nações e entregar os seus 14 cabos submarinos aos aliados. Não lhe será permitido mais ter forças navaes ou aereas com excepção de 100 hydro-aeroplanos, desarmados, até 1º de outubro, os quaes serão empregados para localização de minas fluctuantes em mares allemães, mas poderá manufacturar material de aviação pelo espaço de seis mezes.

A Allemanha aceita toda a responsabilidade por todos os danos causados a subditos destas nações; concorda especificamente em reembolsar todos os civis pelos danos causados durante a guerra e effectuar o pagamento immediato de bilhões de marcos, pagamentos subsequentes, a serem effectuados pela entrega de «coupons», que serão emitidos á discreção da commissão de reparações. A Allemanha pagará pelos danos causados á marinha mundial, até a ultima tonelada, numa base da tonelada dos vapores afundados, para o que cede uma grande parte da sua frota mercante, costeira e frota fluvial, e tambem pela nova construcção de vapores, e terá que dedicar os seus recursos economicos á reconstrucção das regiões devastadas.

A Allemanha concorda em voltar a pôr em pratica as suas tarifas alfandegarias mais favoraveis, tal como em ... 1914, sem discriminação de qualquer especie; terá que permittir aos aliados e potencias associadas liberdade de transitio em seus territorios, e aceitar as clausulas detalhadas sobre as suas dividas anti-bellum e sobre a competição deshonesta, a internacionalização das estradas e seus rios e ainda outras clausulas financeiras e economicas. Concorde, tambem, em que o ex-kaiser seja julgado por uma suprema corte internacional, pela suprema offensa, contra a moral internacional e contra nacionalidades, pela violação das leis e costumes da guerra; á Hollanda deverá ser solicitado que extradite o kaiser e a Allemanha será responsavel pela sua entrega aos aliados.

A Liga das Nações é aceita pelos aliados e potencias associadas como operativa e pela Allemanha, em principio, mas sem que lhe seja concedido tornar-se membro da mesma. Semelhantemente será creado um corpo de trabalho internacional com uma séde permanente e uma convenção annual. Será creado um grande numero de corpos internacionaes de varias especies e com varios intuitos, alguns destes sob a Liga das Nações, outros serão incumbidos de obter o cumprimento do tratado de paz; entre os primeiros se conta a commissão que terá de dirigir o valle de Saar até que um plebiscito seja obtido d'aqui a 15 annos. Um alto commissario de Dantzig, cidade que fica de ora avante considerada como livre, sob a Liga das Nações e varias commissões encarregadas de plebiscitos na Munique Schleswig e na Prussia oriental; entre aquelles que são incumbidos de obter o cumprimento do tratado de paz, se acham os «comités» de reparações militar, naval, aereo, financeiro e economico, a suprema corte internacional e economico, tribunal militar que julgará os responsaveis pela guerra, e uma serie de corpos que exercerão o «controle» sobre os rios que vão ser internacionalizados.

Restam certos problemas, que requerem solução entre os aliados e potencias associadas, e mais particularmente os detalhes sobre o destino da esquadra allemã e seus cabos submarinos, as ex-colonias allemãs e sobre as importanciaes a serem pagas como reparações de guerra; alguns outros problemas, taes como as leis que regerão as vias-ferreas e a questão do opio, o trafego de armas e munições e bebidas alcoolicas, ou já estão solucionadas em detalhe ou posta de parte, para serem em breve internacionalizadas.»

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a **Emulsão de Scott**. Muitas pessoas devem o melhor da vida — a saude e vigor — ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.

Tomae a legitima Emulsão de Scott

— No tratado vem incluida a clausula em que a Allemanha garante ao Brasil a restitução do dinheiro proveniente da venda do café de S. Paulo, que ella recusou permittir ao Brasil retirar da Allemanha.

Segundo outro communicado da United Press, procedente Washington, sabe-se que o pagamento das reclamações do Brasil e Estados Unidos será feito parcialmente pela transferencia dos navios allemães que foram requisitados durante a guerra. Informam mais á referida agencia telegraphica que o Brasil obterá aproximadamente 300.000 toneladas de navios e os Estados Unidos 654.000.

O Foot-Ball

A opinião de Coelho Netto externada ao „Rio Jornal“

Extinguil-o, não! Regulamental-o, sim! Combatel-o será até um crime de lesa-patria.

Para defender o foot-ball (se elle precisasse de minha defesa) eu me limitaria a imitar a romana, quando lhe perguntaram pelas joias do seu escriptorio, apresentando-lhe meus filhos, se elles aqui estivessem. Estão fóra: os mais velhos, nos seus empregos; os mais moços no collegio.

Quem os vio pequenos e hoje os vê gaba-lhes a fortaleza, o desenvolvimto, o entono — com o que muito me desvanecem o orgulho de pae.

Em verdade os dois primeiros, que me converteram, com a evidencia, de adversario em propagandista, que hoje sou, do sport, eram franzinos e enfermiços e foi na arena e no mar que se robusteceram, e nesses mesmos gymnasios treinnaram-se os dois ultimos.

Foram os meus filhos que me reconciliaram com o foot-ball, do qual não havia inimigo mais intransigente do que eu. Detestava-o. O entusiasmo ruidoso do povo, em dias de jogo no «Fluminense», irritava-me até ao furor. Não comprehendia que tanta gente se abalasse para ver uma bola trambolhar aos ponta-pés num campo. Cheguei a pensar em mudar-me desta casa, onde móro ha mais de 14 annos e de onde, ao que parece, só sahirei quando me levarem, e a razão de tal apego é a mesma que anteriormente me incompatibilizava com a moradia: a vizinhança do «Fluminense».

Sou um homem grato ... «torcedor»,

releve-me o calão. Já estava tardando a campanha que agora se annuncia. Nós somos mais voluveis do que a «donna» e muito mais do que a pluma ao vento. O nosso enthusiasmo é ephemero como as explorações: irrompe, inflamma-se, mas é instantaneo: assim como se manifesta, morre.

O momento é que me não parece opportuno para atacar o que acaba de ser preconizado, com os mais altos e fervorosos encomios, nas linhas de batalha, e justamente quando os esthetas se preocupam com a cultura humana, procurando restaurar a energia e a belleza, das quaes apenas conservamos as imagens nos marmores antigos.

Aqui mesmo, por occasião das manobras, vimos que os que mais galhardamente supportaram as marchas, os que se portaram com mais brio nos exercicios, os que mais resistiram ás arguras da vida na trincheira foram os que levaram para o campo o adestramento dos clubs sportivos.

As accusações que agora fazem ao foot-ball podem ser feitas aos demais sports porque, em todos elles, não havendo prudencia, haverá risco, não só de contusões, como tambem de morte.

Regulamente-se o jogo com energia, mantenha-se nelle o prestigio da disciplina, dando-se toda autoridade ao Juiz, limite-se o tempo da sua pratica ao prazo entre Abril e Outubro, puna-se, com severidade, toda e qualquer violencia, treinne-se o jogador com methodo e estou certo de que os resultados serão proveitosissimos para os jovens derivando delles em beneficio da Patria.

Não vejo em que o foot-ball obscureça a intelligencia. O movimento é necessario á vida, tudo está em rythmo. O excesso, a desordem, está bem visto, fatigam e abatem.

Nas «ephebias» gregas — e dellas sahio a grande geração hellenica — o alumno passava do «gymnasio» ou da «palestra» tendo luctado, corrido ou arremessado o disco, para a aula, onde recitava Homero, Hesiodo e os poetas gromaticos e dissertava sobre sciencias. Vadios... já os havia antes do foot-ball e ha de havelos sempre.

O verdadeiro «sportmen», que timbra caprichosamente em apurar-se, deve ser austero — não quero, com isto, dizer que deva ser um triste, — o que, a meu vêr, é detestavel e até ridiculo (salvo sendo doente) em um moço — mas sobrio no alimentar-se, abstemio e até, o que já se vae notando em muitos rapazes: infenso ao fumo. Para accumular energia deverá deitar-se á hora, levantar-se cedo, exercitar-se ao ar livre, tonificando-se no sol e, com o sangue a circular vivamente nas veias, terá o espirito claro, o animo alerta, disposição para mover-se, sendo, antes de tudo, como queria Spencer, um homem são, um factor de vida activa. E num paiz de doentes, como tem fama de ser o nosso, se ha um processo enerasico de fazer homens bellos e sadios, parece-me até um crime de lesa-patria combatel-o.

Emfim, eu faço mais do que applaudir o foot-ball; tenho quatro filhos varões e os quatro jogam no «Fluminense».

Noticiamos, com pezar, o fallecimento nesta cidade, no die 11 do corrente, do estimado sr. João Mathias de Carvalho, pai do sr. Antonio Gentil de Carvalho, empregado dos armazens da alfandega desta cidade.

Ao nosso amigo sr. Gentil de Carvalho, e a todos os seus irmãos, apresentamos os nossos maiores sentimentos.

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

Festa do Espirito Santo

Devendo realisar-se no dia 8 de Junho proximo, a festa do Espirito Santo, a commissão abaixo assignada, encarregada da mesma festa, convida os festeiros abaixo a entrarem com suas cotas afim de ser dado começo as novenas no dia 30 deste mez.

- 1ª Novena.
Snr. Mario da Costa Pereira e a Snra. D. Maria Belem Maia.
 - 2ª Novena.
Snr. Dibbe Antonio Zattar e a Snra. D. Maria Alves Bronze.
 - 3ª Novena.
Snr. Antonio Geroncio de Carvalho e a Snra. D. Hortencia R. Bompeixe.
 - 4ª Novena.
Snr. Fernando da Silva Torrens e a Snra. D. Maria do Carmo Silva.
 - 5ª Novena.
Snr. João Romão Corrêa e a Snra. D. Florinda Raposo Fonseca.
 - 6ª Novena.
Snr. Trajano D. Lopes e a Snra. D. Maria Gomes Raposo.
 - 7ª Novena.
Snr. Odon França e a Snra. D. Noemia Guerreiro da Fonseca.
 - 8ª Novena.
Snr. Antonio Ferreira Ramos e a Snra. D. Rosa Gomes Nobrega.
 - 9ª Novena.
Snr. Boaventura da Costa Vinhas e a Snra. D. Helena W. Soares.
- Imperador: Illm. Snra. Marcos Görresen.
Imperatriz: Exma. Snra. D. Olga Guerreiro de Carvalho, esposa do Snr. Manoel Deodoro de Carvalho.
S. Francisco, 15 de Maio de 1919.
A Commissão:
Vigario Justino Girard, Antonio Raposo, Jonathas Bompeixe e Petronilho V. Souza.

caixa d'agua do lugar Frias, pertencente ao Ministerio da Marinha, para mandar roçar a testada da estrada onde se acha a mesma, de accordo com o que determina o Cod. de Posturas Municipaes.

DIA 8:

Petição de Augusto Nunes da Silveira e Rosa Maria de Souza, pedindo licença para permutarem entre si, pelo preço de 100.000 cada terreno, o primeiro requerente um terreno com 15,96 de frente á estrada geral do Rocio e 23 m. de fundos e dahi mais 20,46 de frente com 50 m. de fundos de um lado e 100 m. d'outro — e a segunda um terreno com 20,46 de frente por 232 m. de fundos. Despacho: „Deferido.“

Petição de Onofre de Andrade Lucena, pedindo por aforamento uma pequena área de terreno do P. M., vaga, anexa ao terreno que possui na chacara de Mendonça.

Despacho: „Deferido. Passa-se titulo, pagando o foro de dois mil reis annualmente.“

Petição de Antonio Gonçalves de Araujo, pedindo licença para abrir uma pequena casa de negocio no lugar Morrete, do districto da Freguezia da Gloria do Sahy. Despacho: „Sim, de accordo com a Lei e Posturas Municipaes.“

Alvará de licença concedido a Antonio Gonçalves de Araujo para abrir uma pequena casa de negocio no lugar Morrete, do districto da Freguezia da Gloria do Sahy obrigando-se, porem, a observar as leis e posturas municipaes respectivas.

Petição de Vicente Bento Machado, pedindo titulo em seu nome de uma terreno do P. M., situado na estrada do Rocio Grande, que comprou ao Dr. Arthur Ferreira da Costa e sua mulher. Despacho: „Como requer, na fórma das leis municipaes.“

Sociedade U. O. B. Franciscana

Teve posse solemnemente no dia 1.º de Maio, data consagrada á honrada classe operaria, a directoria da Sociedade União Operaria Beneficente Franciscana, que tem servido no decurso dos annos de 1919 a 1920, cujo acto que se revestiu do maximo realce, realison-se na sede do club „União Familiar“, em presença de autoridades locais, innumerous convidados e operarios.

Por não se achar presente nessa occasião o sr. João Cancio da Silva, presidente reeleito daquella bem organizada associação, assumiu a presidencia o sr. Antonio Michlon, vice-presidente, que apresentou um circunstanciado relatório dando minuciosamente o movimento social da gestão que se findava.

Terminada as cerimonia da posse da nova directoria da «União Operaria», uzou da palavra o sr. Manoel Deodoro de Carvalho, orador official da mesma sociedade, que agradeceu a presença dos cavalheiros e familias que compareceram aquelle acto, sabendo em seguida os operarios precedidos pela banda musical «Alvaro Souza», em passeata pelas ruas da cidade, nas maiores espanções de alegria, demonstrando assim que o operariado brasileiro jamais sentio as dificuldades que soffrem os seus collegas estrangeiros, por que no Brasil, a classe operaria é bem acatada e vem merecendo dos seus governos a mais consideravel attenção, para que seja assegurado os seus direitos e bem estar.

Os operarios foram cumprimentar, pela passagem do dia 1.º de Maio, os srs. dr. Eugenio Muller, superintendente municipal, e deputado Manoel Deodoro de Carvalho, tendo nessa occasião fallado aos manifestantes, além dos srs. dr. Müller e Deodoro de Carvalho, os srs. dr. João de D. Faustino da Silva e Altino Vieira.

Agadecemos o convite que recebemos da distincta directoria da «União Operaria», para as festas do dia 1.º de Maio, desejando constantes progressos a essa utilissima sociedade.

As quedas do Iguassú e o seu aproveitamento

O dr. Alcebiades Peçanha, ex-ministro do Brasil em Buenos Aires, em entrevista concedida a um dos jornaes do Rio, referindo-se ao aproveitamento das quedas do Iguassú para uma linha ferrea electrica entre Buenos Aires e S. Paulo, disse o seguinte, que nos interessa de perto por tambem tratar-se ahi da linha S. Francisco e do nosso magnifico porto, agora em foco com a proposta do exmo dr. governador do Estado feita ao governo federal, para construí-lo:

«O assumpto não é de natureza reservada e nem podia sel-o, desde que se relaciona aos interesses e ás aspirações equivalentes das duas Republicas. Permitti-me alvitral-o numa conferencia com o ministro do exterior da Argentina indo ao encontro do seu projecto que se referia á applicação des-

Radium-Cinema

A mais frequenatada casa de diversões desta cidade, passará em sua tcla, hoje e amanhã a 3ª e 4ª serie do grande drama policial intitulado;

Senhorita Monte-Christo

Todos no CHIC Radium

As quedas para as industrias de uma porção de territorio do seu paiz e por estar eu convencido da falta de communicações terrestres no nosso paiz á proporção dos nossos interesses communs. Acredito que aquella corrente electrica produzida pela maior catarata do mundo aproveitará igualmente a Estrada de Ferro de São Francisco, cujo projecto consiste em ligar o porto deste nome, em Santa Catharina, á cidade de Iguassú, no alto Paraná, e atravessar ahi este rio, até chegar a Villa Rica, para entroncar, neste ponto, com a Estrada de Ferro do Paraguay, cujo trafego mutuo com as estradas argentinas põe em communicação Buenos Aires e Assumpção.

Este complemento do nosso systema ferroviario teria a vantagem de aproximar as tres Republicas e favorecer o Porto de S. Francisco com a corrente commercial estabelecida pelas estradas mencionadas.

O trajecto entre Ponta Grossa e Iguassú pode ser encurtado, adoptando-se o traçado do ramal projectado entre Ponta Grossa e Guarapuava e baixando-se dahi ao valle do rio Jordão até o rio Iguassú.

Isso seria encurtar as distancias em direcção a S. Paulo Além dos interesses pastoris que ligam hoje o Brazil á Argentina, a linha de que cogitei, desde que tivesse trens rapidos e confortaveis, traria para Santos e Rio de Janeiro os viajantes ricos do paiz visinho que se destinassem á Europa, os quaes prefeririam, sem duvida, tomar transatlanticos naquelles dois portos brasileiros evitando desta maneira os mares do sul. A meu ver, nenhum traçado de estrada de ferro jamais trará tantos beneficios e não aproximará tanto as populações e os interesses dos dois paizes».

NOTICIARIO

Foi iniciado no dia 2 do corrente, o serviço de remoção do lixo e limpeza publica, que está sendo feito por dois carros convenientemente preparados para esse fim.

E' o primeiro projecto do novo Conselho Municipal, posto em execução pelo sr. dr. Eugenio Müller, operoso superintendente municipal desta cidade, que vem beneficiar sobremodo a nossa população.

Dr. Argemiro Zimmerman

Está a passeio nesta cidade, o distincto e intelligente sr. dr. Argemiro Zimmermann, que esteve em 1918 entre nós, em missão especial do governo da Republica, em que se portou com o maior criterio e interesse, conseguindo por isso e pelas suas bellas qualidades de character, um grande circulo de amigos em nosso meio social.

Ao dr. Argemiro Zimmermann, cuja pessoa nos é grandemente sympathica, apresentamos os nossos maiores e melhores cumprimentos.

Contrato de casamento

Com a gentilissima senhorinha Irene Trippia, filha do fallecido sr. Gentil Trippia, contratou nupcias o joven Matheus Unger Pereira de Carvalho, zeloso funcionario do Thesouro do Estado, actualmente servindo em Cruzeiro.

Apresentamos aos dignos noivos, os nossos parabens.

O sr. João Cancio da Silva, dedicado administrador da Mesa de Rendas

Estaduaes desta cidade, quando ultimamente esteve em Florianopolis, conseguiu para aquella importante repartição, um bote que será tripulado por um patrão e dois remadores, e que virá incontestavelmente prestar grandes serviços ao fisco estadual.

Delegacia da Capitania do Porto

Acha-se installada no edificio de propriedade do sr. Augusto Affonso dos Santos, situado á rua Babitonga, a delegacia da Capitania do Porto de S. Catharina, que estava funcionando em um dos compartimentos da Alfandega.

Professor Themistocles

Trabalhou no Radium-Cinema, tendo sido bastante applaudido, o excellente artista conde de Themistocles, que apresentou aos frequentadores daquella apreciada casa de diversões, variados numeros de elucionismo, prestidigitação e magia.

Tomou parte em todas as representações a sra. Eva Themistocles; cantando diversas canções, que tambem colheu da platéa muitos applausos.

„Noticia“

Recebemos o primeiro numero desse importante periodico que se edita em Florianopolis, em formato de revista, cuja redacção está entregue a um grupo de abalisados jornalistas,

A „Noticia“ vem occupar um lugar saliente na imprensa catharinense, trazendo com os seus proveitosos artigos vantagens excepcionaes para este Estado.

Ao novel collega saudamos com cordialidade.

„Revista Illustrada“

Em propaganda dessa elegante revista que acaba de apparecer na capital do Estado, acha-se entre nos, o sr. Aurino Soares seu redactor chefe.

A „Revista Illustrada“, pela suas excellentes e brilhantes collaborações bem merece o acolhimento daquelles que se interessam pelo melhor desenvolvimento do jornalismo em S. Catharina.

Transferiu a sua residencia para Joinville, sr. João Manoel Ferreira, que aqui possuia um bem montado salão de barbeiro.

Em vista aos seus dignos paes, esta nesta cidade, a exma. sra. d. Arminda Bhering Martins Ferreira, que veio acompanhada de seu esposo sr. dr. Armando Martius Ferreira, acreditado clinico em Biriguy, estado, de S. Paulo.

O dr. Martins Ferreira, regressou pela via ferrea para aquella localidade.

Imposto territorial

Recebemos do sr. major Marcos Konder, operoso superintendente municipal de Itajahy, e uma das figuras de maior capacidade intellectual do Congresso Representativo do Estado, um exemplar do opusculo contendo o substancioso discurso com que s. s. justificou naquella camara, o importante projecto que criou a Lei do Imposto Territorial em S. Catharina.

E' mais um valioso serviço que o illustre deputado Marcos Konder vem de prestar ao seu estado, concorrendo com o referido projecto, que está sendo posto em execução, para que os proprietarios de terrenos fiquem com o futuro dos mesmos assegurado.

Agradecemos ao sr. deputado Konder, a preciosa lembrança que nos offereceu.

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na sede da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Abril

DIA 28:

Portaria n. 10, determinando que os fiscaes da Municipalidade Snrs. Reinaldo Lucio de Oliveira e José da Costa Macedo reassumam o exercicio dos seus cargos, dos quaes foram suspensos pela Portaria n. 9, de 23 do corrente.

DIA 30:

Petição de Antonio Dias de Oliveira, pedindo licença para transferir a Graciano Pereira de Souza, pela quantia de Rs. 150.000, um terreno do P. M., com 20 m. de frente e 40 ditos de fundos, situado na estrada do Rocio Grande. Despacho: „Como requer, de accordo com a Lei Municipal.“

Petição de João Kitto, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M., que comprou a Caetano Antonio Lopes e sua mulher, sito á rua Itajahy. Despacho: „Com requer, de accordo com a Lei Municipal.“

Officio n. 11, ao Dr. Iramaia Gomes, D. Delegado Regional nesta cidade, levando ao seu conhecimento que, tendo o Snr. Vigario Frei Justino Girardi Lampa, dirigido insultos grosseiros aos funcionarios desta Superintendencia, Srs. Affonso Appolinario Doin e João Milhares do Valle, quando os mesmos procediam ao lançamento da casa do referido Vigario para o imposto de remoção do lixo, pede as providencias que o caso exige.

Expediente do Mez de Maio

DIA 5:

Petição de Antonio Cezar da F. Ozorio, pedindo por aforamento um terreno do P. M., entre a linha ferrea e o mar, tendo de frente 41 m. e de fundos 145 m. estremando do lado do Sul com D. Eugenia Doin e do lado do Norte com devoluto. Despacho: „Deferido.“

DIA 6:

Portaria n. 11, determinando ao Sr. procurador municipal que, visto ser insufficiente o saldo da verba geral para attender ás despesas com obras publicas, tome por emprestimo do saldo da verba especial, a importancia de dois contos de reis, que passará para caixa geral, para os dividos fins.

DIA 7:

Officio n. 12, ao Sr. Cap. Tenente Edgard Hecksher, D. Delegado da Cap. do Porto, nesta cidade, pedindo ordenar ao encarregado da

Monumento á Annita Garibaldi

A subscrição popular aberta nesta cidade, pelo dr. superintendente municipal, para auxilio da erecção de um monumento em homenagem á sublime heroína catharinense Annita Garibaldi, em uma das praças da nossa bella capital, já attingiu a importancia de rs: 421\$000.

Por falta de espaço deixamos de publicar os nomes das pessoas que subscreveram a referida lista.

Secção Livre**Agradecimento**

Joseph Maria da Silva e seus filhos, penhorados, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que os auxiliaram durante a enfermidade de sua sempre lembrada filha e irmã

Luiza Maria da Silva,

fallecida nesta cidade, no dia 20 do mez p. passado, ás que enviaram pezames e corôas, ás que acompanharam-n'a até ao cemiterio e ás que assistiram a missa mandada rezar em suffragio á sua alma, salientando esse agradecimento ao Sr. Martiniano Emygdio da Silva, que bastante os auxiliou nesse transe doloroso.

A' todos pois, deixam aqui hypothecada sua eterna gratidão.

Aviso os srs. socios do »Babington F. B. C.« que amanhã haverá reunião, ás 9 horas da manhã, no campo do mesmo.

EDITAES**Alfandega de São Francisco**

De ordem do Snr. Inspector e para conhecimento de quem interessar possa, faço publico que, por esta Repartição e durante todo o mez de Maio corrente, cobrar-se-á, amigavelmente e sem multa, o imposto de cinco por cento (5%) sobre os juros de dividas garantidas por meio de hypotheca ou antichrese.

Alfandega, em 1º de Maio de 1919.

O 2º escriptuario

Laert Wanderley Navarro Lins

Delegacia de Policia da 4a. Região

De ordem do dr. Delegado Regional, são convidados os srs. Presidentes de clubs ou associações dançantes ou recreativas ou de quaesquer outros fins, os donos de cinema ou outras quaesquer casas de diversões, os depositarios de inflammaveis e os donos de carroças, carros e automoveis, a comparecerem a esta delegacia de Policia, afim de tirarem, renovarem ou levarem o competente visto, as suas licenças para o funcionamento durante o corrente anno.

São Francisco, 10 de Maio de 1919

O escrivão

Francisco Machado de Souza

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal previno a todos que tenham adquirido por compra, herança, doação etc. o dominio util de terrenos do Patrimonio Municipal, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data,

Balanço da Receita e Despeza do Governo Municipal de S. Francisco no correr do primeiro trimestre de 1919

Receita	Despeza
Saldo da verba geral vindo do exercicio de 1918 194.922	§ 1º Importancia paga pela verba »Expediente do Conselho«, conforme a conta 3.700
Idem da verba especial do mesmo exercicio 5:015.136	§ 1 a 4 Idem pela verba »Empregados«, conforme as contas 1:305.421
Importancia arrecadada de diversas licenças, § 1º 573.500	§ 2º Idem pela verba do § 2º, conforme as contas 1:412.950
Idem idem de industria e profissão, § 2º 4:021.500	§ 3º Idem pela verba do § 3º, conforme as contas 95.232
Idem idem sobre animaes abatidos para consumo publico, § 3º 434.000	§ 4º Idem pela verba do § 4º, conforme as contas 45.000
Idem idem sobre vehiculos, § 4º 880.000	§ 5º Idem pela verba »Instrução Publica«, conforme as contas 745.000
Idem idem sobre aterição, § 5º 286.000	§ 6º Idem pela verba »Socorro Publica«, conforme as contas 60.000
Idem sobre titulos de concessão e transferencia de terrenos municipaes. § 6º 60.000	§ 7º Idem pela verba »Limpeza e Capinação das ruas«, conforme as contas 1:250.750
Idem sobre fóros e laudemios, § 7º 205.490	§ 11º Idem pela verba »Iluminação Publica«, conforme a conta 525.000
Idem da renda do mercado, § 10º 1:563.750	§ 12º Idem pela verba »Obras Publicas«, conf. as contas 1:464.000
Idem da renda do cemiterio, § 12º 123.000	§ 14º Idem pela verba especial »Obras de Caes«, conf. a conta 3:000.000
Idem do imposto predial urbano, § 14º 331.680	§ 15º Idem pela verba »Eventuaes«, conf. as contas 173.700
Idem da cobrança da divida activa, § 15º 992.668	Idem pela lei nº 120 de 15 de Maio de 1915, conf. a conta 8.330
Idem de 10% adicional, § 17º 576.768	Idem pela lei nº 202 de 18 de Fevereiro de 1919, conf. as contas 1:373.500
Idem sobre diversas multas, § 19º 164.103	Saldo da verba geral que passa para o 2º trimestre do corrente exercicio 1:956.368
Idem da renda especial, § 21º 3:344.334	Saldo da verba especial que passa para o 2º trimestre do corrente exercicio 5:359.470
Idem sobre metro linear de terrenos 11.570	
	18:778.421

Demonstração

Saldo da verba geral de 1918 194.922	Importancia paga pela verba geral, conf. as contas 8:462.583
Idem da verba especial de 1918 5:015.136	Idem pela verba especial 3:000.000
Importancia arrecadada pela verba geral neste trimestre 10:224.029	Saldo da verba geral que passa para o 2º trimestre 1:956.068
Idem pela verba especial 3:344.334	Idem da verba especial 5:359.470
	18:778.421

Procuradoria do Governo Municipal de São Francisco do Sul, em 1º de Abril de 1919.

Affonso A. Doin

para requererem os seus titulos de foreiros, de conformidade com o art. 92, do Codigo de Posturas Municipaes.

Os que deixarem de requerer seus titulos dentro do prazo acima marcado incorrerão na multa de 5\$000 que será augmentada em mais 5\$000 de 3 em 3 mezes até que seja cumprido o referido artigo do Cod. de Posturas.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Francisco do Sul, em 17 de Maio de 1919.

O secretario
Olympio Görresen

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal aviso aos proprietarios de casas situadas no perimetro da cidade, cujas calçadas não tenham sido ainda construidas ou estejam estragadas, a mandarem construi-las ou concertal-as de accordo com a lei, no prazo de 60 dias, incorrendo na multa respectiva todos os que não o fizerem no referido prazo.

São Francisco, 15 de Maio de 1919

O fiscal

Reinaldo Lucio d'Oliveira

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que se vae pro-

ceder nesta Procuradoria, durante o mez de Junho proximo entrante, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a cobrança do imposto de decimas prediaes urbana, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de accordo com o que determina o art. 27 da lei n. 51 de 30 de Outubro de 1903.

Os que não effectuarem o referido pagamento dentro desse prazo, ficam sujeitos a multa de 10% por cada semestre que exceder, conforme determina a mesma lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrou-se este e outros de sigual theor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugares mais publicos desta cidade, Procuradoria, aos 16 de Maio de 1919.

O Procurador
Affonso A. Doin

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, chamo a attenção dos proprietarios e occupants de terrenos não edificados situados dentro do perimetro urbano para o seguinte artigo do Cod. de Posturas Municipaes:

Art. 65. Todo aquelle que tiver terrenos não edificados dentro da cidade, será obrigado a

cercal-os com paredes, muros ou gradis, segundo os planos adoptados pela Camara. O infractor pagará a multa de... 20\$000 reis.

Fica marcado o prazo improrogavel de noventa dias a contar desta data, para os proprietarios e occupants de terrenos não edificados e situados no perimetro urbano mandarem cercal-os nas partes que se limitarem com ruas ou praças, observando-se o seguinte padrão para gradis adoptados pela Superintendencia para as ruas principaes:

Altura dos alicerces 0,50 m. acima do solo.

» » sarrafos 1,20 m.
1,70 m.

Largura dos sarrafos 0,04 m. a 0,07 Espaço ou vão entre os sarrafos, correspondente á largura dos sarrafos empregados.

Espaço ou vão de pilares, 2 m. no minimo.

Nas demais ruas é facultativa a construção de alicerces e pilares.

S. Francisco, 20 de Fevereiro de 1919.

O fiscal

Reinaldo Lucio de Oliveira

Vende-se uma mesa de bilhar, em perfeito estado de conservação. Para tratar com o sr. Pedro de Oliveira & Irmão.

Carpintaria a vapor

e
— Deposito de madeiras —
DE

Sigefred Bernstorff

encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 7x18

S. Francisco

E. S. Catharina

C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —
Santa Catharina

CORRÊA & CIA.

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros maritimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Aplices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:9

Antonio G. Raposo

AVISO

Papel carbonó, papel de seda branco, cor de rosa, verde, amarello e azul, papel de folhagem, nota promissorias, letras de cambio, guias de consumo, despachos de exportação e notas de consignação encontram-se na

Papelaria „Apollo“

RUA YPIRANGA N. 20